Assine a "FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 73$000
VENDA AVULSA
Dias uteis $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

QUATRO SECÕES 36 PAGINAS

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" | N. 5.370

O Reich Acusa os EE. UU. Pelo Incidente do Atlântico

O Governo Alemão Afirma, em Nota Oficial, que o "Greer" Bombardeou Um Submarino do Reich na Zona do Bloqueio

O Departamento da Marinha de Washington Reitera a Declaração de que Foi o Submersivel Germânico que Atacou a Unidade de Guerra Americana

BERLIM, 6 (U. P.) — Foi formulada hoje a seguinte declaração oficial, sobre o incidente ocorrido no Atlântico, com o destróier norte-americano "Greer".

"Os serviços de imprensa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha publicaram notícias segundo as quais, durante um encontro verificado a 4 do corrente, entre o destróier norte-americano "Greer" e um submersivel alemão, este atacou aquela belonave, com diversos torpedos. Informou-se tambem que, não tendo os torpedos atingido o alvo, o destróier norte-americano contra-atacou em seguida, lançando bombas de profundidade. A próposito do que foi acima exposto, as esferas oficiais alemãs estabelecem os seguintes pontos:

A 4 de setembro, 62º 31º de latitude Norte e 27º 6º longitude oeste, e precisamente às 12.30 horas, um submarino alemão, que se encontrava na zona de bloqueio, estabelecida pela Alemanha, foi atacado com bombas de profundidade. O submarino não se achava em condições de estabelecer a nacionalidade do destróier atacante. Às 14.39 horas, o submarino, numa atitude de justificada defesa, fez um duplo disparo com os seus tubos lança-torpedos, sem todavia alcançar o destróier, o qual continuava na perseguição à unidade alemã, lançando outras bombas de profundidade.

A ação prolongou-se até à meia noite desse mesmo dia, aproximadamente. Assim ocorrera os acontecimentos, enquanto que os círculos oficiais norte-americanos, isto é, o Departamento da Marinha, afirmam que foi o submarino que atacou primeiramente. Isto somente pode ter como objetivo emprestar ao ataque levado a efeito pelo destróier norte-americano contra o submarino alemão, ação contraria à lei de neutralidade americana, pelo menos uma aparência de justificação.

O ataque demonstra que o presidente Roosevelt, contrariamente às suas asserções, ordenou às belonaves norte-americanas que patrulhem o Atlântico violando assim a lei de neutralidade, que não somente forneçam informes sobre a situação dos submarinos alemães, como tambem que os ataquem

Roosevelt está procurando, por todos os meios ao seu alcance, provocar incidentes, com a finalidade precípua de incitar o povo dos Estados Unidos à guerra contra a Alemanha".

O DEPARTAMENTO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS REITERA SUA DECLARAÇÃO

WASHINGTON, 6 (U P.) — O Departamento da Marinha reiterou hoje, em um comunicado, a anterior declaração de que foi o submarino alemão que atacou o destróier "Greer" primeiramente, e que a belonave americana respondeu ao ataque.

COMO FOI RECEBIDO NOS ESTADOS UNIDOS O COMUNICADO GERMANICO

HYDE PARK, 6 (R) - Funcionários da Casa Branca negaram-se a fazer comentários em torno das informações contidas no comunicado alemão, a respeito do incidente ocorrido com o destróier "Greer".

O sr. William Hasset, oficial da presidência, após haver sido informado sobre o texto do comunicado alemão, declarou: "Mostrarei esse documento ao presidente Roosevelt, quando para isso tiver oportunidade, . mas, considerando a fonte de onde procede, sou de opinião de que não merece qualquer comentário. Isso aliás, já constitue um comentário. Considero isto um comentário típico, dada a origem do comunicado".

Ao ser interrogado sobre se o comunicado alemão significava definitivamente que havia sido um submarino alemão que tentara afundar o destróier "Greer", o sr. Hasset respondeu: "Aparentemente, é o que se pode julgar por este comunicado", e, virando-se para o seu interlocutor, concluiu: "Sua interpretação é tão boa quanto a minha".

ROOSEVELT PRONUNCIARA' IMPORTANTE DISCURSO

NOVA YORK, 6 (R.) — O presidente Roosevelt pronunciará um discurso pelo rádio, na próxima terça-feira, considerando-se como de maior importância a palavra do chefe do Executivo americano, que falará da Casa Branca, às 2 horas, G.M.T.

O secretário da presidência, sr. Hasset, não quis declarar o assunto que será abordado no discurso do presidente, acrescentando, entretanto, que seria da maior importância e significação e que durará cerca de 15 minutos.

O discurso será traduzido em 14 idiomas e retransmitido por ondas curtas para todo o mundo.

Perguntado sobre se a oração do presidente estará relacionada com o incidente ocorrido com o destróier "Greer" e com o comunicado alemão, o sr. Hasset respondeu: "Não posso dizer nada a respeito".

Respondendo a uma outra pergunta, declarou não acreditar que o presidente Roosevelt tivesse chegado a qualquer inesperada decisão, para fazer o seu discurso, e que todas as facilidades foram oferecidas pelas três maiores organizações de rádio do país, para a maior eficiência da transmissão do discurso.

O ATENTADO DE VERSALHES — O flagrante acima foi apanhado logo após o atentado contra os srs. Pierre Laval e Marcel Deat, líderes do movimento de aproximação franco-germânica, ocorrido em Versalhes a 27 de Agosto último. Trata-se da primeira fotografia chegada ao Brasil sobre a grave ocorrencia e que a "Folha da Manhã" reproduz em primeira mão. No cliché vê-se Paul Colette, o joven anti-fascista, autor do atentado, (assinalado pela flexa), já dominado pelos policiais que o agarram fortemente. (Foto enviada pela rádio de Berlim para os Estados Unidos a 2 do corrente e transportada por via aérea de Nova York a esta capital. — ACME, especial para a "Folha da Manhã")

Acredita-se Que os EE. UU. Protestarão Pelo Incidente Entre o Destróier "Greer" e Um Submarino do Reich

O "New York Times" Declara que "Uma Nação que Permitisse que Assalto Dessa Natureza Ficasse sem Resposta, Não Seria Digna de Seu Nome"

WASHINGTON, 6 (H. T.) — Declara-se, nesta capital, que serão feitos representações diplomáticas norte-americanas junto ao governo alemão, a propósito do ataque ao navio de guerra norte-americano "Greer", em consequência do fato de ter sido admitido, pelo Reich, que um submarino alemão lançou torpedos contra um destróier de "nacionalidade desconhecida".

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 6 (R.) — A tentativa de torpedeamento de que foi alvo o destróier "Greer" é comentada pela imprensa, esta manhã.

Sob o título "Nossos direitos nos mares", o "New York Times" publica um editorial dizendo que "o presidente Roosevelt deu apenas ordem à marinha, para que seguisse na caça ao submarino agressor do destróier norte-americano. Uma nação que permitisse que um assalto dessa natureza ficasse sem resposta não seria digna de seu nome. E' uma fraqueza pretender que essa reação exporia à nação a um risco maior.

"O destróier "Greer" achava-se na rota da Islândia, porque tropas norte-americanas ocupam essa ilha, afim de salvaguardar um dos pontos estratégicos de tráfego do Atlântico Norte. E' da nossa conveniência a segurança dessa rota, afim de mantermos ininterrupto o abastecimento à Grã-Bretanha, medida que o Congresso sancionou no nosso próprio interesse.

O ataque realizado contra o "Greer" deve compelir o governo a agir prontamente, dentro de um ponto-de-vista mais amplo. A atual situação exige que os Estados Unidos empreguem a sua armada para garantir o fornecimento e a entrega de material de guerra vitais para a Grã-Bretanha.

Soou a hora de armarmos nossos navios mercantes — conclue o grande orgão — e de eliminarmos as últimas restrições impostas a estes pela já gasta "Lei de Neutralidade", e de assegurarmos a proteção que necessitam por parte da nossa marinha de guerra".

O "New York Herald Tribune" defende o mesmo ponto-de-vista, ao escrever que "os Estados Unidos tomaram a si a grave responsabilidade de manter a segurança dos povos americanos e de fornecer todo auxílio possivel àqueles que procuram esmagar a ameaça hitlerista. Esta é uma missão que requer o apoio irrestrito do povo norte-americano".

DECLARAÇÕES DO SENADOR CONOLLY

WASHINGTON, 6 (R.) — As autoridades governamentais encaram como insustentavel a acusação germânica, de que o destróier

(Conclue na 3.a página)

ENTRAM EM AÇÃO GRANDES CANHÕES ALEMÃES INSTALADOS NAS COSTAS FRANCESAS

Atingidos no Canal da Mancha Dois Mercantes Britânicos – Caiu na Escócia Um Avião Alemão

BERLIM, 6 (T. O.) — As baterias de longo alcance da marinha de guerra alemã atacaram os objetivos marítimos inimigos em águas do Canal da Mancha, obtendo completo êxito em suas operações.

NAVIOS INGLESES ATINGIDOS

BERLIM, 6 (T. O.) — A propósito do bombardeio contra as forças navais britânicas por baterias de longo alcance alemãs na costa do Canal da Mancha, comunica-se hoje, à tarde, que logo ao cairem os primeiros obuzes as unidades inglesas mudaram de rumo. Não obstante, duas delas foram seguramente atingidas, permanecendo paradas no lugar do bombardeiro. Mais tarde, não mais foram vistas, podendo-se assim supor que os dois barcos de guerra ingleses foram a pique.

EXPLOSÃO DE UM BOMBARDEIRO ALEMÃO

LONDRES, 6 (R.) — Um bombardeador alemão explodiu ontem e ficou destruido a leste da Escócia.

Detalhes não oficiais indicam que se tratava de um aeroplano "Junkers 88" que explodiu numa colina, perto da costa leste da Escócia.

O aparelho foi encontrado pela polícia.

Nas proximidades foram encontrados quatro alemães mortos e quatro bombas por explodir.

OS EFEITOS DOS BOMBARDEIOS CONTRA COLÔNIA

LONDRES, 6 (R.) — Mais de 800 pessoas foram mortas em um só reide que a "R. A. F." efetuou em uma noite, contra a região industrial do sul de Colônia, segundo informações que chegam à Agência Independente Belga. Dizem as mesmas informações que o moral nessas regiões está muito abatido. Os constantes reides da "R. A. F." tem tornado o povo exausto. Cerca de 5.000 refugiados de Colônia chegaram ao Ducado de Luxemburgo, cujas estradas de ferro estão apinhadas de material destinado ao "front" da campanha russa.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA SOMÁLIA FRANCESA

Há Falta de Víveres na Região, Acreditando-se Que Djibuti não Resista Por Muitas Semanas

CAIRO, 6 (R.) — A Somália Francesa não pode resistir por muitas semanas, a menos que receba fornecimentos de víveres de novas fontes. Foi essa a opinião expressa por um cidadão francês que aquí chegu, recentemente, de Djibuti.

Acrescentou esse cidadão que o governo e os personagens oficiais de Vichí estão, constantemente, incitando a diminuta população branca a não dar ouvidos às ofertas britânicas.

O rádio de Djibuti declarou, ontem, que "a posição da Somália Francesa se torna cada dia mais séria" e fala "em absoluta falta de víveres na colónia, apesar dos fornecimentos de leite e outros produtos enviados para alí, recentemente, pelo general britânico Cunninghan.

Enérgica Ação do Governo de Vichí e das Autoridades Germânicas de Ocupação Contra o Terrorismo na França

Os Réus Condenados à Morte Serão Executados Dentro de 24 Horas - Refens Fuzilados como Represália pelo Assassínio de Militares Alemães

VICHÍ, 6 (U. P.) — O gabinete reuniu-se, na manhã de hoje, duas vezes, sob a presidência do marechal Pétain, com o propósito de continuar o exame da situação interna e da repressão ao terrorismo.

Sabe-se que, imediatamente depois, o ministro do Interior, sr. Fucheu, partiu para París, afim de conferenciar ao que se acredita, com as autoridades alemãs. Um dos problemas estudados pelos ministros refere-se aos tribunais creados para julgar os casos de terrorismo. O governo considera que a atual justiça sumária não protege os detidos contra os erros judiciários e que os condenados não teem o direito de apelar das sentenças, uma vez que, pelos novos decretos, estas devem ser cumpridas dentro de 24 horas, a contar de data da lavratura. Considera-se, portanto, que o condenado está arriscado a ser executado, antes de poder ser retificado algum erro judicial, se houver.

REFENS FUZILADOS PELAS AUTORIDADES ALEMÃS

GENEBRA, 6 (R.) — Notícias de París revelam que três refens franceses foram fuzilados, pelas autoridades alemãs, como represália às recentes tentativas de assassínio cometidas contra membros do exército alemão.

A propósito, o governador da França ocupada, general von Stuelphage, fez publicar a seguinte comunicação:

"No dia 22 de agosto, anunciei que, como resultado do assassínio de membros do exército alemão, seriam fuzilados alguns refens, sempre que se renovassem esses atentados.

Não obstante a advertência, os membros do exército alemão foram novamente vítimas de atentado, no dia 2 de setembro. Um inquérito realizado apurou que a pessoa culpada não podia ser senão adepta do credo comunista. Em represália contra esse ignobil atentado, foram, pois, fuzilados três refens franceses, no dia 6 de setembro".

ATOS DE SABOTAGEM

GENEBRA, 6 (R.) — Segundo anuncia o "Regime Fascista", cresce cada vez mais o sentimento anti-alemão na França.

Segundo diz o referido jornal, uma grande luta clandestina está se travando agora, contra os interesses ítalo-germânicos na França. Assim, durante a semana passada, foram cometidos 12 atos de sabotagem, em alguns dos maiores estabelecimentos fabrís na zona de Flandres. Prisões em massa estão se tornando cada vez mais frequentes.

Somente no dia 1.o do corrente — diz o jornal italiano — foram presas 570 pessoas.

USINAS INCENDIADAS

ZURICH, 6 (R.) — Segundo notícias procedentes da França, três usinas situadas em Courbevois, nos subúrbios de París, que estão trabalhando para os alemães, foram incendiadas por patriótas franceses.

APREENDIDA UMA EDIÇÃO DO "CANDIDE"

VICHÍ, 6 (T. O.) — A edição de hoje do semanário francês "Candide" foi apreendida, não sendo indicados os motivos da medida.

(Conclue na 3.a página)

AUMENTAM AS POSSIBILIDADES DE UM CONFLITO ENTRE A GRÃ-BRETANHA E O JAPÃO

Prosseguem os Incidentes na Fronteira com a Tailândia – Civís Japoneses Chegam a Bancoc

BANGCOC, 6 (T. O.) — A expectativa diante da possibilidade de irromper um conflito entre a Grã-Bretanha e o Japão continua cada vez mais intensa. No setor fronteiriço da Malásia com a Tailândia continuam os incidentes mais graves e frequentes. Aviões britânicos sobrevoam constantemente o território tailandês, violando o espaço aéreo. As autoridades inglesas deteem os súditos tailandeses na fronteira.

O jornal tailandês "Taimai" diz que o povo do sul da Tailândia não está atmorizado pelos ingleses, estando todos os cidadãos certos de que na hora necessária tomarão em armas para defender sua dignidade.

CIVÍS NIPÔNICOS AFLUEM A BANGCOC

SINGAPURA, 6 (R) — Aumenta o desassossego entre os siameses com relação ao fluxo constante de nacionais japoneses que se dirigem a Bangcoc, o que dá ensejo a que se façam interpretações de que algo está para acontecer muito em breve, segundo informações de uma pessoa que visitou a Tailândia, e que se encontra nesta cidade.

Os japoneses movimentam-se nas ruas de Bangcoc como se estivessem em seu próprio país, declarou o visitante ao reporter da Reuter's.

Frequentam os restaurantes onde fazem despesas elevadas, dando em pagamento notas em "yens" e, quando solicitados a pagar em moeda corrente da Tailândia, voltam-se friamente, assegurou um proprietário de restaurante, respondendo: "Brevemente, essas notas estarão circulando, livremente, aquí" O visitante revelou que ele, pessoalmente, foi testemunha, pelo menos, de um incidente ocorrido em Bangcoc, quando a bagagem de japoneses era vistoriada na alfândega. Um viajante japonês, apressado, dirigindo-se ao oficial aduaneiro que procedia à verificação das bagagens, disse-lhe: "Não tenha tanto trabalho pois ao invés de estar a aborrecer-me deveria prestar-me continência"

O visitante frisou que esse incidente está longe de constituir caso isolado. Naturalmente, por causa da nossa política de neutralidade nossos jornais não podem noticiar todos esses fatos inquietantes que, entretanto, circulam em todas as ruas e entre a sociedade da Tailândia provocando, sem dúvida, maior inquietação.